



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

6º ANO
1º Período

PLANIFICAÇÃO: Capa, Embalagens, Natal, etc.

Duração – 14 aulas de 90 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.▪ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
3 – USAR CORRETAMENTE A LÍNGUA PORTUGUESA PARA COMUNICAR DE FORMA ADEQUADA E PARA ESTRUTURAR PENSAMENTO PRÓPRIO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento.▪ Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento.▪ Utilizar a língua portuguesa no respeito das regras do seu funcionamento.▪ Promover o gosto pelo uso correto e adequado da língua portuguesa.▪ Autoavaliar a correção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspetiva do seu aperfeiçoamento.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÔNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar tarefas por iniciativa própria. ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. ▪ Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPETIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTORA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir conceitos. ▪ Identificar conceitos em obras artísticas. ▪ Aplicar os conhecimentos em novas situações. ▪ Aplicar adequadamente vocabulário específico. ▪ Mobilizar todos os sentidos na percepção do mundo envolvente.
DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar as linguagens e códigos de comunicação de ontem e de hoje. ▪ Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade. ▪ Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. ▪ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. ▪ Participar ativamente no processo de produção artística. ▪ Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. ▪ Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. ▪ Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a expressão espontânea. ▪ Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. ▪ Selecionar informação em função do problema. ▪ Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. ▪ Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico.▪ Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar diferentes meios expressivos de representação.▪ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual.
REFLEXÃO – INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.▪ Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais.▪ Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos.▪ Analisar criticamente os valores de consumo veiculados nas mensagens visuais.▪ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none">▪ Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados.▪ Ser um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os produtos e serviços que adquire e utiliza.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções, onde a opção por determinadas qualidades pressupõe, muitas vezes, o abandono de outras.▪ Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.▪ Dispor-se a analisar e descrever sistemas técnicos, presentes no quotidiano, de modo a distinguir e enumerar os seus principais elementos e compreender o seu sistema de funcionamento.▪ Analisar as principais atividades tecnológicas, bem como profissões, na perspetiva da construção estratégica da sua própria identidade e do seu futuro profissional.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou de aplicação.▪ Decidir-se a estudar alguns dispositivos técnico-científicos que estão na base do desenvolvimento tecnológico atual.▪ Ler, interpretar e seguir instruções técnicas na instalação, montagem e utilização de equipamentos técnicos da vida quotidiana.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
 EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA
 6º ANO - 1º Período

PLANIFICAÇÃO: Capa, Embalagens, Natal, etc.

Duração – 12 aulas de 90 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

 T6

REPRESENTAÇÃO

 R6

DISCURSO

 D6

PROJETO

 P6

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T6 (EV) Técnica	LUZ/COR Natureza da cor	T6 (1) <i>Compreender características e qualidades da cor.</i>	1.1: Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor. 1.2: Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa). 1.3: Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.
		A cor no envolvimento	T6 (2) <i>Reconhecer a simbologia e o significado da cor.</i>	2.1: Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.). 2.2: Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.
		Simbologia da cor	T6 (3) <i>Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</i>	3.1: Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os resultados numa parte ativa do conhecimento. 3.2: Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente.
	R6 (EV) Representação	ESPAÇO <i>Relatividade da posição dos objetos no espaço:</i> Objeto isolado: - vertical; - horizontal; - oblíquo. Objetos referidos ao Observador: - acima/abaixo; - perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: - maior/menor; - dentro/fora. Organização do espaço Representação do espaço	R6 (4) <i>Conhecer as interações dos objetos no espaço.</i>	4.1: Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares). 4.2: Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente). 4.3: Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua). 4.4: Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou a outros objetos (longe, perto, à frente, trás, paralela, perpendicular, etc.). 4.5: Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado).
			R6 (5) <i>Representar elementos físicos num espaço</i>	5.2: Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados).
			R6 (6) <i>Dominar a representação bidimensional.</i>	6.1: Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da dimensão e da posição dos objetos no espaço. 6.2: Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	D6 (EV) Discurso	FORMA Valor estético da forma	D6 (7) <i>Compreender o conceito de património.</i>	7.1: Explicar a noção e o valor do património. 7.2: Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial).
			D6 (8) <i>Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade.</i>	8.1: Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma. 8.2: Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.
			D6 (9) <i>Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.</i>	9.1: Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente. 9.2: Distinguir o papel das trajetórias históricas na perceção do futuro.
	P6 (EV) Projeto	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagem na comunicação	P6 (10) <i>Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso.</i>	10.1: Articular elementos do discurso gráfico (cor, contraste, fundo-figura, texto e imagem, etc.). 10.2: Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação (continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância e fechamento). 10.3: Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor.
			P6 (11) <i>Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso.</i>	11.1: Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem. 11.2: Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir.
			P6 (12) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	12.1: Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas. 12.2: Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.
	T6(ET) Técnica	MATERIAL Origem e propriedades	T6 (1) <i>Conhecer a origem e propriedades dos materiais.</i>	1.1: Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais). 1.2: Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.). 1.4: Enumerar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização).
			T6 (2) <i>Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas.</i>	2.1: Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais. 2.2: Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais.
			T6 (3) <i>Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana.</i>	3.1: Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas. 3.2: Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental.
			T6 (4) <i>Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</i>	4.1: Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento. 4.2: Distinguir grupos singulares de recursos e tecnologias.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	D6 (ET) Discurso	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança	D6 (8) <i>Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção.</i>	8.1: Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas (espaço de trabalho, preparação de materiais e ferramentas, listas de componentes, etc.). 8.2: Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho (noções de higiene e segurança individual e coletiva, riscos gerais e a sua prevenção, o papel da organização e limpeza na prevenção de riscos de trabalho, etc.).
			D6 (9) <i>Compreender processos técnicos de fabrico e de construção.</i>	9.1: Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa (nomenclatura, componentes, uso técnico, segurança específica de uso, preparação, conservação e manutenção). 9.2: Identificar técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa (processos de corte, conformação, moldagem e de acabamento).
			D6 (10) <i>Dominar a comunicação orientada para a demonstração.</i>	10.1: Desenvolver ações orientadas para a demonstração de factos e acontecimentos, que enunciam relações de causa e efeito. 10.2: Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações.
	P6 (ET) Projeto	ESTRUTURA Estrutura dos materiais	P6 (11) <i>Conhecer tipos de estrutura.</i>	11.1: Compreender o conceito de estrutura (forma, função). 11.2: Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis).
			P6 (12) <i>Explorar estruturas no âmbito da forma e função.</i>	12.1: Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes). 12.3: Desenvolver estruturas considerando materiais, processos de construção e forma/função.
			P6 (13) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	13.1: Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis. 13.2: Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planeje previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver. Ela deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AValiação: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

6º Ano
2º Período

PLANIFICAÇÃO: CARNAVAL – CULTURA E RECREIO – Máscaras de Carnaval / Chapéus...

Duração: 10 aulas de 90 minutos

PLANIFICAÇÃO: COMEMORAÇÕES – CULTURA E RECREIO – Construções / Recortes / Colagens

Duração: 8 aulas de 90 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.▪ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
5 – ADOTAR METODOLOGIAS PERSONALIZADAS DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM ADEQUADAS AOS OBJETIVOS VISADOS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Expressar dúvidas e dificuldades.▪ Planear e organizar atividades de aprendizagem.▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.▪ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.▪ Autoavaliar e ajustar os métodos de trabalho à forma de aprender e aos objetivos visados.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÔNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar tarefas por iniciativa própria. ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPETIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTORA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
<p style="text-align: center;">APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir conceitos. ▪ Aplicar os conhecimentos em novas situações. ▪ Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. ▪ Mobilizar todos os sentidos na perceção do mundo envolvente. ▪ Aplicar adequadamente vocabulário específico.
<p style="text-align: center;">DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade. ▪ Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. ▪ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. ▪ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística. ▪ Intervir em iniciativas para defesa do ambiente do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida. ▪ Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. ▪ Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. ▪ Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
<p style="text-align: center;">DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a expressão espontânea. ▪ Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. ▪ Selecionar informação em função do problema. ▪ Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. ▪ Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. ▪ Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano.▪ Conhecer o patrimônio artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico.▪ Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar diferentes meios expressivos de representação.▪ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.▪ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual.▪ Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica.▪ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.▪ Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais.▪ Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos.▪ Analisar criticamente os valores de consumo veiculados nas mensagens visuais.▪ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none">▪ Ajustar-se, intervindo ativa e criticamente, às mudanças sociais e tecnológicas da comunidade/sociedade.▪ Julgar criticamente as diferenças entre as medidas sociais e as soluções tecnológicas para os problemas que afetam a comunidade/sociedade.▪ Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados.▪ Ser um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os produtos e serviços que adquire e utiliza.▪ Procurar, selecionar e negociar os produtos e serviços na perspectiva de práticas sociais respeitadoras de um ambiente equilibrado, saudável e com futuro.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções, onde a opção por determinadas qualidades pressupõe, muitas vezes, o abandono de outras.▪ Identificar, localizar e tratar a informação de que necessita para as diferentes atividades do seu quotidiano.▪ Observar e conhecer, pela curiosidade e indagação, as características tecnológicas dos diversos recursos, materiais, ferramentas e sistemas tecnológicos.▪ Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Predispor-se a avaliar soluções técnicas para problemas humanos, discutindo a sua fiabilidade, quantificando os seus riscos, investigando os seus inconvenientes e sugerindo soluções alternativas.▪ Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou de aplicação.▪ Estar apto para intervir em sistemas técnicos, particularmente simples, efetuando a sua manutenção, reparação ou adaptação a usos especiais.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

6º ANO - 2º Período

PLANIFICAÇÃO: CARNAVAL – CULTURA E RECREIO – Máscaras de Carnaval / Chapéus...

Duração: 8 aulas de 90 minutos

PLANIFICAÇÃO: COMEMORAÇÕES – CULTURA E RECREIO – Construções / Recortes / Colagens

Duração: 16 aulas de 90 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

T6

REPRESENTAÇÃO

R6

DISCURSO

D6

PROJETO

P6

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T6 (EV) Técnica	LUZ/COR	T6 (1) Compreender características e qualidades da cor.	1.1: Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor. 1.2: Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa). 1.3: Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.
		Natureza da cor A cor no envolvimento	T6 (2) Reconhecer a simbologia e o significado da cor.	2.1: Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.). 2.2: Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.
		Simbologia da cor	T6 (3) Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.	3.1: Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os resultados numa parte ativa do conhecimento. 3.2: Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	R6 (EV) Representação	<p>ESPAÇO <i>Relatividade da posição dos objetos no espaço:</i> Objeto isolado: vertical; horizontal; - oblíquo. Objetos referidos ao Observador: - acima/abaixo; - perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: maior/menor; dentro/fora.</p> <p>Organização do espaço Representação do espaço</p> <p>FORMA Elementos da forma Relação entre as formas e os fatores que as condicionam.</p>	<p>R6 (4) <i>Conhecer as interações dos objetos no espaço.</i></p>	<p>4.1: Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares). 4.2: Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente). 4.3: Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua.). 4.4: Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou a outros objetos (longe, perto, à frente, trás, paralela, perpendicular, etc.). 4.5: Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado).</p>
		<p>GEOMETRIA Formas e estruturas geométricas no envolvimento Formas e relações geométricas puras Operações constantes na resolução de diferentes problemas</p> <p>MEDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição</p>	<p>R6 (5) <i>Representar elementos físicos num espaço.</i></p>	<p>5.1: Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor. 5.2: Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados).</p>
			<p>R6 (6) <i>Dominar a representação bidimensional.</i></p>	<p>6.1: Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da dimensão e da posição dos objetos no espaço. 6.2: Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional.</p>
	D6 (EV) Discurso	<p>FORMA Valor estético da forma TRABALHO Produção e organização</p>	<p>D6 (7) <i>Compreender o conceito de património.</i></p>	<p>7.1: Explicar a noção e o valor do património. 7.2: Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial).</p>
			<p>D6 (8) <i>Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade.</i></p>	<p>8.1: Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma. 8.2: Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.</p>
			<p>D6 (9) <i>Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.</i></p>	<p>9.1: Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente. 9.2: Distinguir o papel das trajetórias históricas na perceção do futuro.</p>

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	P6 (EV) Projeto	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido	P6 (10) <i>Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso.</i>	10.1: Articular elementos do discurso gráfico (cor, contraste, fundo-figura, texto e imagem, etc.). 10.2: Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação (continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância e fechamento). 10.3: Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor.
		Codificações	P6 (11) <i>Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso.</i>	11.1: Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem. 11.2: Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir.
		Imagem comunicação	P6 (12) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	12.1: Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas. 12.2: Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.
	T6(ET) Técnica	MATERIAL Origem e propriedades Transformação de matérias-primas Impacte ambiental	T6 (1) <i>Conhecer a origem e propriedades dos materiais.</i>	1.1: Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais). 1.2: Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.). 1.3: Avaliar características e propriedades dos materiais que condicionam o seu armazenamento. 1.4: Enumerar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização).
			T6 (2) <i>Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas.</i>	2.1: Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais. 2.2: Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais. 2.3: Explicar modificações das propriedades dos materiais de acordo com as suas utilizações. 2.4: Realizar ensaios para determinar propriedades mecânicas como dureza, maleabilidade, etc. (ex. barro).
			T6 (3) <i>Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana.</i>	3.1: Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas. 3.2: Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental.
			T6 (4) <i>Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</i>	4.1: Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento. 4.2: Distinguir grupos singulares de recursos e tecnologias.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	R6 (ET) Representação	MOVIMENTO Tipos de movimento: Quanto à variação no espaço (trajetória): Quanto à variação no tempo (ritmo): Produção de movimento: Representação do movimento:	R6 (5) <i>Conhecer diversos tipos de movimentos.</i>	5.1: Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço (trajetória: retilíneos e curvilíneos). 5.2: Enumerar tipos de movimento quanto à sua variação no tempo (ritmo: periódicos, uniformes e acelerados).
			R6 (6) <i>Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento.</i>	6.1: Identificar processos de transformação e de transmissão (ex. movimento de oscilação periódico do pêndulo do relógio no movimento circular dos ponteiros; o movimento retilíneo da corda no movimento curvilíneo, pendular do sino). 6.2: Representar e desenvolver mecanismos simples, empregando processos de transmissão/conservação de movimento.
			R6 (7) <i>Dominar a representação esquemática como registo de informação.</i>	7.1: Desenvolver ações orientadas para a investigação e registo de processos mecânicos. 7.2: Desenvolver capacidades de representação morfológica e estrutural.
	D6 (ET) Discurso	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança	D6 (8) <i>Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção.</i>	8.1: Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas (espaço de trabalho, preparação de materiais e ferramentas, listas de componentes, etc.). 8.2: Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho (noções de higiene e segurança individual e coletiva, riscos gerais e a sua prevenção, o papel da organização e limpeza na prevenção de riscos de trabalho, etc.).
			D6 (9) <i>Compreender processos técnicos de fabrico e de construção.</i>	9.1: Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa (nomenclatura, componentes, uso técnico, segurança específica de uso, preparação, conservação e manutenção). 9.2: Identificar técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa (processos de corte, conformação, moldagem e de acabamento). 9.3: Identificar e distinguir uniões rígidas de uniões móveis (fixas e desmontáveis). 9.4: Relacionar tipos de união com os materiais (ex. aparafusar peças de madeira difere do aparafusar peças em metal).
			D6 (10) <i>Dominar a comunicação orientada para a demonstração.</i>	10.1: Desenvolver ações orientadas para a demonstração de factos e acontecimentos, que enunciam relações de causa e efeito. 10.2: Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	P6 (ET) Projeto	ESTRUTURA Estrutura dos materiais	P6 (11) <i>Conhecer tipos de estrutura.</i>	11.1: Compreender o conceito de estrutura (forma, função). 11.2: Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis). 11.3: Analisar a evolução histórica dos processos de construção de estruturas.
			P6 (12) <i>Explorar estruturas no âmbito da forma e função.</i>	12.1: Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes). 12.2: Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas (tração, compressão, flexão, torção e corte). 12.3: Desenvolver estruturas considerando materiais, processos de construção e forma/função.
			P6 (13) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	13.1: Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis. 13.2: Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planeje previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver. Ela deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AValiação: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

6º Ano
3º Período

Planificação: MAIOS – CULTURA E RECREIO – Construção de Maios

Planificação: COMEMORAÇÕES /AMBIENTE – Recursos Energéticos (construção de papagaios, móveis,...)

Planificação: SEMANA DAS ARTES – Aplicação de diversas técnicas de expressão

Duração: 2 aulas de 90 minutos

Duração: 5 aulas de 90 minutos

Duração: 2 aulas de 90 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.▪ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
5 – ADOTAR METODOLOGIAS PERSONALIZADAS DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM ADEQUADAS AOS OBJETIVOS VISADOS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Exprimir dúvidas e dificuldades.▪ Planejar e organizar atividades de aprendizagem.▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.▪ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.▪ Autoavaliar e ajustar os métodos de trabalho à forma de aprender e aos objetivos visados.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÔNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar tarefas por iniciativa própria. ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. ▪ Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPETIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTORA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
<p style="text-align: center;">APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir conceitos. ▪ Aplicar os conhecimentos em novas situações. ▪ Descodificar diferentes linguagens e códigos de artes. ▪ Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. ▪ Compreender o fenómeno artístico numa perspetiva científica. ▪ Mobilizar todos os sentidos na perceção do mundo envolvente. ▪ Aplicar adequadamente vocabulário específico.
<p style="text-align: center;">DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade. ▪ Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. ▪ Relacionar-se emotivamente com a obra de arte, manifestando preferências para além dos aspetos técnicos e concetuais. ▪ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. ▪ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística. ▪ Intervir em iniciativas para defesa do ambiente do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida. ▪ Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. ▪ Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. ▪ Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
<p style="text-align: center;">DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a expressão espontânea. ▪ Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. ▪ Selecionar informação em função do problema. ▪ Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. ▪ Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. ▪ Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico.▪ Identificar e relacionar as diferentes manifestações das Artes Visuais no seu contexto histórico e sociocultural de âmbito nacional e internacional.▪ Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar diferentes meios expressivos de representação.▪ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.▪ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual.▪ Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica.▪ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.▪ Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais.▪ Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos.▪ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none">▪ Compreender que a natureza e a evolução da tecnologia é resultante do processo histórico.▪ Ajustar-se, intervindo ativa e criticamente, às mudanças sociais e tecnológicas da comunidade/sociedade.▪ Julgar criticamente as diferenças entre as medidas sociais e as soluções tecnológicas para os problemas que afetam a comunidade/sociedade.▪ Avaliar as diferenças entre as abordagens sociopolíticas e as abordagens tecnocráticas.▪ Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados.▪ Procurar, selecionar e negociar os produtos e serviços na perspetiva de práticas sociais respeitadoras de um ambiente equilibrado, saudável e com futuro.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções, onde a opção por determinadas qualidades pressupõe, muitas vezes, o abandono de outras.▪ Identificar, localizar e tratar a informação de que necessita para as diferentes atividades do seu quotidiano.▪ Observar e conhecer, pela curiosidade e indagação, as características tecnológicas dos diversos recursos, materiais, ferramentas e sistemas tecnológicos.▪ Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou de aplicação.▪ Estar apto para intervir em sistemas técnicos, particularmente simples, efetuando a sua manutenção, reparação ou adaptação a usos especiais.▪ Detetar avarias e anomalias no funcionamento de equipamentos de uso pessoal ou doméstico.▪ Manipular, usar e otimizar o aproveitamento da tecnologia, a nível do utilizador.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

6º ANO - 3º Período

Planificação: **MAIOS** – CULTURA E RECREIO – Construção de Maios

Duração: 2 aulas de 90 minutos

Planificação: **COMEMORAÇÕES /AMBIENTE** – Recursos Energéticos (construção de papagaios, móveis,..)

Duração: 6 aulas de 90 minutos

Planificação: **SEMANA DAS ARTES** – Aplicação de diversas técnicas de expressão

Duração: 2 aulas de 90 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

T6

REPRESENTAÇÃO

R6

DISCURSO

D6

PROJETO

P6

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T6 (EV) Técnica	<p style="text-align: center;">LUZ/COR</p> <p>Natureza da cor</p> <p>A cor no envolvimento</p> <p>Simbologia da cor</p>	<p>T6 (1) <i>Compreender características e qualidades da cor.</i></p>	<p>1.1: Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor. 1.2: Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa). 1.3: Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.</p>
			<p>T6 (2) <i>Reconhecer simbologia e significado da cor.</i></p>	<p>2.1: Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.). 2.2: Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.</p>
			<p>T6 (3) <i>Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</i></p>	<p>3.1: Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os resultados numa parte ativa do conhecimento. 3.2: Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente.</p>

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	R6 (EV) Representação	<p>ESPAÇO <i>Relatividade da posição dos objetos no espaço:</i> Objeto isolado: vertical; horizontal; oblíquo. Objetos referidos ao Observador: acima/abaixo; perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: maior/menor; dentro/fora. Organização do espaço Representação do espaço</p> <p>FORMA Elementos da forma Relação entre as formas e os fatores que as condicionam.</p> <p>GEOMETRIA Formas e estruturas geométricas no envolvimento Formas e relações geométricas puras Operações constantes na resolução de diferentes problemas</p> <p>MEDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição</p>	<p>R6 (4) Conhecer as interações dos objetos no espaço.</p>	<p>4.1: Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares). 4.2: Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente). 4.3: Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua.). 4.4: Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou a outros objetos (longe, perto, à frente, trás, paralela, perpendicular, etc.). 4.5: Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado).</p>
		<p>R6 (5) Representar elementos físicos num espaço.</p>	<p>5.1: Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor. 5.2: Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados).</p>	
		<p>R6 (6) Dominar a representação bidimensional.</p>	<p>6.1: Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da dimensão e da posição dos objetos no espaço. 6.2: Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional.</p>	
	D6 (EV) Discurso	<p>FORMA Valor estético da forma TRABALHO Produção e organização</p>	<p>D6 (7) Compreender o conceito de património.</p>	<p>7.1: Explicar a noção e o valor do património. 7.2: Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial). 7.3: Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico.</p>
			<p>D6 (8) Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade.</p>	<p>8.1: Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma. 8.2: Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.</p>
			<p>D6 (9) Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.</p>	<p>9.1: Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente. 9.2: Distinguir o papel das trajetórias históricas na perceção do futuro.</p>

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	P6 (EV) Projeto	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido	P6 (10) <i>Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso.</i>	10.1: Articular elementos do discurso gráfico (cor, contraste, fundo-figura, texto e imagem, etc.). 10.2: Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação (continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância e fechamento). 10.3: Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor.
		Codificações	P6 (11) <i>Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso.</i>	11.1: Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem. 11.2: Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir.
		Imagem na comunicação	P6 (12) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	12.1: Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas. 12.2: Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.
	T6 (ET) Técnica	MATERIAL Origem e propriedades Transformação de matérias-primas Impacte ambiental	T6 (1) <i>Conhecer a origem e propriedades dos materiais.</i>	1.1: Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais). 1.2: Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.). 1.3: Avaliar características e propriedades dos materiais que condicionam o seu armazenamento. 1.4: Enumerar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização).
			T6 (2) <i>Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas.</i>	2.1: Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais. 2.2: Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais. 2.3: Explicar modificações das propriedades dos materiais de acordo com as suas utilizações. 2.4: Realizar ensaios para determinar propriedades mecânicas como dureza, maleabilidade, etc. (ex. barro).
			T6 (3) <i>Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana.</i>	3.1: Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas. 3.2: Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental.
			T6 (4) <i>Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</i>	4.1: Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento. 4.2: Distinguir grupos singulares de recursos e tecnologias.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	R6 (ET) Representação	MOVIMENTO Tipos de movimento: Quanto à variação no espaço (trajetória): Quanto à variação no tempo (ritmo): Produção de movimento: Representação do movimento:	R6 (5) <i>Conhecer diversos tipos de movimentos.</i>	5.1: Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço (trajetória: retilíneos e curvilíneos). 5.2: Enumerar tipos de movimento quanto à sua variação no tempo (ritmo: periódicos, uniformes e acelerados).
			R6 (6) <i>Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento.</i>	6.1: Identificar processos de transformação e de transmissão (ex. movimento de oscilação periódico do pêndulo do relógio no movimento circular dos ponteiros; o movimento retilíneo da corda no movimento curvilíneo, pendular do sino). 6.2: Representar e desenvolver mecanismos simples, empregando processos de transmissão/conservação de movimento.
			R6 (7) <i>Dominar a representação esquemática como registo de informação.</i>	7.1: Desenvolver ações orientadas para a investigação e registo de processos mecânicos. 7.2: Desenvolver capacidades de representação morfológica e estrutural.
	D6 (ET) Discurso	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança	D6 (8) <i>Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção.</i>	8.1: Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas (espaço de trabalho, preparação de materiais e ferramentas, listas de componentes, etc.). 8.2: Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho (noções de higiene e segurança individual e coletiva, riscos gerais e a sua prevenção, o papel da organização e limpeza na prevenção de riscos de trabalho, etc.).
			D6 (9) <i>Compreender processos técnicos de fabrico e de construção.</i>	9.1: Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa (nomenclatura, componentes, uso técnico, segurança específica de uso, preparação, conservação e manutenção). 9.2: Identificar técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa (processos de corte, conformação, moldagem e de acabamento). 9.3: Identificar e distinguir uniões rígidas de uniões móveis (fixas e desmontáveis). 9.4: Relacionar tipos de união com os materiais (ex. aparafusar peças de madeira difere do aparafusar peças em metal).
			D6 (10) <i>Dominar a comunicação orientada para a demonstração.</i>	10.1: Desenvolver ações orientadas para a demonstração de factos e acontecimentos, que enunciam relações de causa e efeito. 10.2: Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações.
	P6 (ET) Projeto	ESTRUTURA Estrutura dos materiais	P6 (11) <i>Conhecer tipos de estrutura.</i>	11.1: Compreender o conceito de estrutura (forma, função). 11.2: Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis). 11.3: Analisar a evolução histórica dos processos de construção de estruturas.
			P6 (12) <i>Explorar estruturas no âmbito da forma e função.</i>	12.1: Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes). 12.2: Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas (tração, compressão, flexão, torção e corte). 12.3: Desenvolver estruturas considerando materiais, processos de construção e forma/função.
			P6 (13) <i>Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</i>	13.1: Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis. 13.2: Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planeje previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver. Ela deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AValiação: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.